

Avaliação da visitação de *Melipona quadrifasciata* Lepeletier (Hymenoptera: Apidae) em flores de diferentes variedades de tomateiro em cultivo orgânico em estufas

Luana K. de S. Dantas^{1,2}; Davi de L. Ramos^{2,3}; Pedro A. L. Barbosa⁴; Mercedes M. de C. Bustamante³; Eliana M. G. Fontes²; Carmen S. S. Pires²

¹Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, Brasília, DF.; ²Laboratório de Ecologia e Biossegurança, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF 70770-901, Brasil.; ³Departamento de Ecologia, Universidade de Brasília, Brasília, DF 70910-900, Brasil. Campus Universitário Darcy Ribeiro, Instituto de Biologia.; ⁴Departamento de Bioestatística, Biologia Vegetal, Parasitologia e Zoologia, Instituto de Biociência, Campus Botucatu, Universidade Estadual Paulista, Botucatu, SP 18618-689, Brasil.

E-mail para correspondência: carmen.pires@embrapa.br

Palavras-chave: meliponíneo; manejo de colônias; polinização.

O tomateiro, *Lycopersicon esculentum* Mill (Solanaceae), é polinizado pela vibração de suas flores. A abelha mandaçaia (*Melipona quadrifasciata*) atua como polinizador efetivo realizando este comportamento no momento da coleta do pólen. Têm-se testado o uso desta abelha para polinização do tomateiro em estufas visando a melhoria da produção de sementes e frutos. Contudo, pouco se sabe sobre o manejo destes polinizadores nestes ambientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar em tomateiro, variedades Italiano (ITA) e Sweet grape (SG), cultivado organicamente em estufa (1) se a visitação da mandaçaia diferia entre variedades, (2) como o aumento no número de colônias incrementaria a visitação nas duas variedades. Os experimentos foram conduzidos na Fazenda Malunga - DF durante seis semanas, em uma estufa de 3.212 m², onde foram cultivadas 2.028 e 3.645 mudas das variedades ITA e SG, respectivamente. Semanalmente, foram adicionadas três caixas de mandaçaia, totalizando 18 caixas ao final da sexta semana de amostragem. As marcas deixadas pelas abelhas nas flores foram utilizadas como *proxy* da visitação e foram amostradas, semanalmente, em 135 plantas de SG e 78 plantas de ITA. Para a análise de dados realizamos um teste de Mann-Whitney e um modelo linear generalizado (GLM) com distribuição quasibinomial. Observamos que: houve maior visitação na variedade italiano ($p < 0,05$); nas duas variedades houve um incremento na visitação das flores com o aumento no número de colônias ($p < 0,05$) e o número máximo de colônias ($n=18$) foi suficiente para a visitação de 50% das flores de ambas variedades, embora na variedade ITA este percentual tenha sido alcançado com 12 caixas. Os resultados confirmaram o potencial de uso da mandaçaia para polinização de flores do tomateiro em estufa e indicaram que mais estudos são necessários para determinar as causas da preferência entre variedades.

Apoio: CNPq/ Associação A.B.E.L.H.A/ MCTIC/ Ibama; Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF)